

NOTAS AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



O Mundo é
MUNICÍPIO DE REDONDO
É o Mundo



NOTAS AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Introdução

O Balanço e a Demonstração de Resultados encontram-se elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As notas que se seguem respeitam à numeração sequencial definida no ponto 8.2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro (POCAL). As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo, não são aplicáveis à entidade, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras do exercício de 2018.

8.1 – Caracterização da entidade

A informação de identificação e caracterização do Município de Redondo consta de mapa síntese que acompanha a prestação de contas a enviar ao Tribunal de Contas.

8.2 – Notas ao balanço e à demonstração de resultados

8.2.1 – Disposições do POCAL derogadas e seus efeitos no Balanço e Demonstração de Resultados:

No âmbito de condicionantes que influem diretamente sobre o resultado líquido do exercício ou sobre o balanço municipal serão de referir os seguintes itens:

Foi aplicado o princípio de especialização de exercícios:

Custos – Encargos com o pessoal respeitantes a subsídio de férias e respetivos encargos da entidade patronal; Seguros; Rendas de Imóveis; Encargos com Iluminação Pública e Comunicações.

Proveitos – Rendas (Habitação e Mercados); Iluminação Pública; Transferências referentes a cobrança de Resíduos Sólidos; Juros de Depósitos e de Aplicações Financeiras, Impostos Diretos e Subsídios para Investimentos Plurianuais.

8.2.3 – Os critérios de valorimetria utilizados:

De acordo com o ponto 4.1 «Imobilizações» do POCAL e com a Portaria nº 671/2000, esta reportando às instruções regulamentadoras do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE), o ativo imobilizado do Município foi valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção.

Entenda-se por custo de aquisição o preço de compra de um bem, acrescido dos gastos diretos ou indiretos para o colocar no seu estado atual; o custo de produção tem a ver com todas as despesas suportadas e necessárias ao fabrico do bem, nomeadamente com matérias-primas e outros materiais diretos consumidos, mão-de-obra direta e outros gastos gerais de fabrico.

No entanto, de acordo com estabelecido no POCAL e no CIBE, existem algumas exceções, como por exemplo bens considerados de valor zero, sendo estes fruto de doações em que não se conseguiu apurar o seu valor, deixando de o ser quando é assumido o custo de alguma reparação relevante.

Neste documento excetuaram-se alguns bens constantes do balanço inicial cujo valor foi atribuído baseado em critérios técnicos adequados à sua natureza.

Em regra, as amortizações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes por duodécimos, tendo por base as taxas preconizadas no classificador CIBE. As amortizações devem traduzir a depreciação sofrida durante a vida útil dos bens, reportando-se ao mês da sua aquisição.

Imobilizado

O ativo imobilizado evidenciado no Balanço encontra-se, por regra, valorizado ao custo de aquisição ou de produção.

No caso dos ativos cujo valor de aquisição ou de produção se desconhece, o Município considera o valor resultante de avaliação segundo critérios técnicos que se adequem à natureza dos diferentes bens. Para tal foram constituídas comissões de avaliação compostas por técnicos de diferentes áreas.

No caso de impossibilidade de valorização, os bens assumem valor zero até serem objeto de uma grande reparação, assumindo então o montante desta.

Os bens de domínio público que se encontram sob a responsabilidade deste Município, são, sempre que possível valorizados ao custo de aquisição ou de produção. Nos casos em que se desconhece o custo de aquisição ou de produção, aplicam-se os critérios definidos nos parágrafos anteriores.

Município de Redondo

Notas ao Balanço e à demonstração de Resultados

Os bens pertencentes ao ativo imobilizado obtidos a título gratuito encontram-se valorizados de acordo com o critério do justo valor.

Os Investimentos Financeiros encontram-se valorizados de acordo com o respetivo preço de aquisição.

O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes.

Para efeitos de aplicação do método das quotas constantes, a quota anual de amortização determina-se aplicando aos montantes dos elementos do ativo imobilizado em funcionamento as taxas de amortização definidas na lei.

O valor unitário e as condições em que os elementos do ativo imobilizado sujeitos a depreciação possam ser amortizados num só exercício são os definidos na lei.

As despesas de investigação e de desenvolvimento, são amortizadas no prazo de três anos.

Os terrenos não são amortizáveis.

Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas (propriedade industrial e outros direitos) foram valorizadas ao custo de aquisição.

Imobilizações Corpóreas

Para o imobilizado adquirido até 31 de dezembro de 2002:

A avaliação dos bens imóveis foi realizada de acordo com o método do custo ou do método de mercado.

Para os bens móveis, utilizou-se como regra o critério do custo histórico, e, na sua impossibilidade, o método utilizado foi o método comparativo. Este método consistiu em comparar bens já avaliados, com as mesmas características, e assim, reconhecer-lhes o mesmo valor. Nos bens móveis em relação aos quais se pode aplicar os dois métodos anteriores, utilizou-se o método do valor de mercado correspondente ao seu valor atual.

Para o imobilizado corpóreo adquirido após 1 de janeiro de 2002, na valorização dos bens foi utilizado o método do custo de aquisição ou de produção.

Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros (partes de capital) foram valorizados ao custo de aquisição.

Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo, são valorizadas ao custo de aquisição, acrescido das despesas necessárias à sua entrada em armazém, tendo sido adotado como método de custeio de saídas o custo médio ponderado.

Existências	
Designação	Valor
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo,	124.543,38 €
Mercadorias	42,00 €
Depreciação de Existências	62.966,38 €
Valor das Existências em 31/12/2018	61.619,00 €

Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros encontram-se expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, não existindo dívidas em moeda estrangeira.

Nos termos do nº 2, do artigo 17º, do Decreto-Lei nº 127/2012 de 21.06, a Autoridade Tributária e Aduaneira disponibilizou no seu portal o valor dos recebimentos em atraso, existentes em 31 de dezembro, referentes às receitas fiscais do Município.

Estes valores, constantes do quadro seguinte, constam do balanço do Município embora com ajustamento a 100% por via da constituição de provisão para cobranças duvidosas.

ANO	IMPOSTO	NÚMERO DA NOTA DE COBRANÇA (DUC)	PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS EM ATRASO (QUANTIA EXEQUENDA) *
2018	IMI	2013-170510903	5.886,71 €
2018	IMI	2014-183127303	6.054,70 €
2018	IMI	2013-170510803	5.886,72 €
2018	IMI	2012-263699303	6.127,03 €
2018	IMI	Valores Agregados **	94.250,31 €
2018	IMI	2013-170511003	5.886,71 €
2018	IMI	2012-642842903	5.608,61 €
2018	IMI	2012-642842803	6.127,03 €

2018	IMI	2014-183127403	6.054,70 €
2018	IMI	2014-183127203	6.054,70 €
2018	IMT	Valores Agregados **	2.613,60 €
2018	IUC	Valores Agregados **	41.653,57 €
2018	SISA	Valores Agregados **	7.981,49 €
TOTAL GERAL			200.185,88 €

Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa

Os depósitos em Instituições Financeiras e as disponibilidades de caixa encontram-se expressos pelos montantes dos saldos de todas as contas de depósito e dos meios de pagamento, respetivamente, não existindo disponibilidades em moeda estrangeira.

Especialização dos Exercícios

A entidade regista os seus custos e perdas, proveitos e ganhos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo estes imputados ao exercício em que foram incluídos ou gerados, independentemente do seu pagamento ou recebimento.

Subsídios para Investimento

As participações atribuídas ao Município, destinadas a financiar investimentos em ativos imobilizados são, por regra, contabilizadas de acordo com o pedido de pagamento, ficando expressos os valores totais dos financiamentos aprovados, na conta 274 "PROVEITOS DIFERIDOS". Estes valores serão transferidos para resultados proporcionalmente das amortizações praticadas.

Acréscimos e Diferimentos

A autarquia regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

8.2.7 – Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, são evidenciados nos seguintes mapas:

Em termos dos movimentos ocorridos nas contas do Imobilizado, durante o exercício de 2018, à, numa primeira análise, a registar, uma aumento de cerca de 2,9milhões de euros face aos valores contabilizados no ano anterior.

De seguida apresentam-se os mapas que refletem os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do ativo imobilizado, os quais constam do balanço e das respetivas amortizações e provisões.

8.2.7 a) Movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo Imobilizado Bruto:

Ativo Bruto

Rubricas	Designação	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferências	Saldo Final
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	2.951.587,75 €	- €	- €	129.672,95 €	2.821.914,80 €
41.1	Partes de capital	152.405,00 €	- €	- €	- €	152.405,00 €
41.1.4	Setor Empresarial do Estado	152.405,00 €	- €	- €	- €	152.405,00 €
41.1.4.9	Outras	152.405,00 €	- €	- €	- €	152.405,00 €
41.1.4.9.2	Águas de Lisboa e Vale do Tejo	152.405,00 €	- €	- €	- €	152.405,00 €
41.2	Obrigações e títulos de participação	363.083,45 €	- €	- €	129.672,95 €	233.410,50 €
41.2.2	Fundo de Apoio Municipal	363.083,45 €	- €	- €	129.672,95 €	233.410,50 €
41.4	Investimentos em imóveis	2.436.099,30 €	- €	- €	- €	2.436.099,30 €
41.4.1	Terrenos e recursos naturais	31.461,05 €	- €	- €	- €	31.461,05 €
41.4.2	Edifícios e outras construções	2.404.638,25 €	- €	- €	- €	2.404.638,25 €
41.4.2.2	Outras construções	2.404.638,25 €	- €	- €	- €	2.404.638,25 €
41.4.2.2.1	Outras construções do domínio privado concessionad	20.000,00 €	- €	- €	- €	20.000,00 €
41.4.2.2.2	Outras construções domínio público concessionados	2.384.638,25 €	- €	- €	- €	2.384.638,25 €
42	IMOBILIZAÇÕES CORPOREAS	25.985.993,72 €	1.136.759,84 €	223.242,64 €	- €	26.899.510,92 €
42.1	Terrenos e recursos naturais	2.126.322,43 €	10.855,96 €	63.078,92 €	- €	2.074.099,47 €
42.2	Edifícios e outras construções	19.158.526,90 €	950.921,44 €	23.499,33 €	- €	20.085.949,01 €
42.2.1	Edifícios	17.750.619,76 €	950.921,44 €	23.499,33 €	- €	18.678.041,87 €
42.2.1.01	Habitação	1.057.079,58 €	- €	23.499,33 €	- €	1.033.580,25 €
42.2.1.02	Instalações de Serviços	3.622.270,96 €	286.585,93 €	- €	- €	3.908.856,89 €
42.2.1.03	Instalações desportivas e recreativas	6.699.417,67 €	316.048,68 €	- €	- €	7.015.466,35 €
42.2.1.04	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	442.645,86 €	- €	- €	- €	442.645,86 €
42.2.1.06	Escolas	3.632.079,76 €	60.193,13 €	- €	- €	3.692.272,89 €
42.2.1.07	Lares de terceira idade	151.830,08 €	- €	- €	- €	151.830,08 €
42.2.1.08	Outros	2.145.295,85 €	288.093,70 €	- €	- €	2.433.389,55 €
42.2.2	Outras construções	1.407.907,14 €	- €	- €	- €	1.407.907,14 €
42.2.2.03	Iluminação pública	9.376,40 €	- €	- €	- €	9.376,40 €
42.2.2.05	Instalações desportivas e recreativas	1.333.601,74 €	- €	- €	- €	1.333.601,74 €
42.2.2.08	Sinalização e trânsito	2.374,46 €	- €	- €	- €	2.374,46 €
42.2.2.12	Outras	62.554,54 €	- €	- €	- €	62.554,54 €
42.3	Equipamento basico	2.076.957,70 €	83.874,81 €	33.205,76 €	- €	2.127.626,75 €
42.3.1	Software	197.437,17 €	18.079,77 €	- €	- €	215.516,94 €
42.3.9	Outros	1.879.520,53 €	65.795,04 €	33.205,76 €	- €	1.912.109,81 €
42.4	Equipamento de transporte	1.450.280,44 €	39.579,69 €	53.841,10 €	- €	1.436.019,03 €
42.5	Ferramentas e utensilios	41.607,78 €	8.826,65 €	1.930,23 €	- €	48.504,20 €
42.6	Equipamento administrativo	932.953,01 €	42.701,29 €	27.936,39 €	- €	947.717,91 €

42.6.1	Software	389.270,05 €	8.635,29 €	- €	- €	397.905,34 €
42.6.9	Outros	543.682,96 €	34.066,00 €	27.936,39 €	- €	549.812,57 €
42.9	Outras imobilizações corpóreas	199.345,46 €	- €	19.750,91 €	- €	179.594,55 €
43	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	61.978,12 €	4.428,00 €	- €	- €	66.406,12 €
43.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	61.978,12 €	4.428,00 €	- €	- €	66.406,12 €
44	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	1.731.926,01 €	385.616,99 €	- €	2.117.543,00 €	- €
44.2	Imobil. em curso de imobilizações corpóreas	711.207,96 €	88.186,23 €	- €	799.394,19 €	- €
44.2.2	Edifícios e outras construções	711.207,96 €	88.186,23 €	- €	799.394,19 €	- €
44.2.2.1	Edifícios	711.207,96 €	69.535,53 €	- €	780.743,49 €	- €
44.2.2.1.02	Instalações de serviços	419.047,30 €	69.429,53 €	- €	488.476,83 €	- €
44.2.2.1.08	Outros edifícios	292.160,66 €	106,00 €	- €	292.266,66 €	- €
44.2.2.2	Outras construções	- €	18.650,70 €	- €	18.650,70 €	- €
44.2.2.2.11	Cemitérios	- €	18.650,70 €	- €	18.650,70 €	- €
44.5	Imobilizações em curso de bens de domínio publico	1.020.718,05 €	297.430,76 €	- €	1.318.148,81 €	- €
44.5.3	Outras construções e infra-estruturas	1.020.718,05 €	297.430,76 €	- €	1.318.148,81 €	- €
44.5.3.1	Viadutos arruamentos e obras comp.-dominio publico	365.268,57 €	256.019,84 €	- €	621.288,41 €	- €
44.5.3.2	Parques e jardins dominio publico - em curso	555.608,68 €	34.781,72 €	- €	590.390,40 €	- €
44.5.3.6	Captação tratamento e distribuição de agua	99.840,80 €	6.629,20 €	- €	106.470,00 €	- €
45	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	46.272.001,37 €	1.380.019,22 €	- €	- €	47.652.020,59 €
45.1	Terrenos e recursos naturais	1.177.616,93 €	- €	- €	- €	1.177.616,93 €
45.2	Edifícios	77.468,32 €	- €	- €	- €	77.468,32 €
45.3	Outras construções e infraestruturas	45.016.916,12 €	1.380.019,22 €	- €	- €	46.396.935,34 €
45.3.1	Infraestruturas do domínio público	45.016.916,12 €	1.380.019,22 €	- €	- €	46.396.935,34 €
45.3.1.01	Viadutos arruamentos e outras obras complementares	20.520.162,39 €	873.345,69 €	- €	- €	21.393.508,08 €
45.3.1.02	Esgotos	2.658.766,20 €	- €	- €	- €	2.658.766,20 €
45.3.1.03	Iluminação pública	203.047,77 €	- €	- €	- €	203.047,77 €
45.3.1.04	Parques e jardins	1.994.811,17 €	357.702,83 €	- €	- €	2.352.514,00 €
45.3.1.06	Captação tratamento e distribuição de água	2.313.765,27 €	106.470,00 €	- €	- €	2.420.235,27 €
45.3.1.07	Viação rural	17.152.601,92 €	23.850,00 €	- €	- €	17.176.451,92 €
45.3.1.08	Sinalização e trânsito	25.138,58 €	- €	- €	- €	25.138,58 €
45.3.1.09	Infraestruturas para distrib. de energia eléctrica	79.157,20 €	- €	- €	- €	79.157,20 €
45.3.1.11	Cemitérios	69.465,62 €	18.650,70 €	- €	- €	88.116,32 €
Total		77.003.486,97 €	2.906.824,05 €	223.242,64 €	2.247.215,95 €	77.439.852,43 €

8.2.7 b) Movimentos ocorridos nas Amortizações e Provisões

Amortizações e Provisões

AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS					
Rubricas	Designação	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48.1	De investimentos em imóveis	1.800.321,91 €	48.670,39 €	- €	1.848.992,30 €
48.2	De imobilizações corpóreas	9.529.478,72 €	716.028,38 €	159.734,18 €	10.085.772,92 €
48.3	De imobilizações incorpóreas	58.718,87 €	2.755,31 €	- €	61.474,18 €
48.5	De bens de domínio publico	26.188.046,21 €	1.357.182,77 €	- €	27.563.853,58 €
Total		37.576.565,71 €	2.143.261,45 €	159.734,18 €	39.560.092,98 €

Notas ao Balanço e à demonstração de Resultados

Município de Redondo

Importa registar que as regularizações efetuadas durante o exercício de 2018 estão relacionadas essencialmente com os abates e alienações associados aos bens do imobilizado corpóreo.

8.2.8 – Nas páginas seguintes, encontra-se desagregada a informação de cada uma das rubricas dos mapas da nota anterior, nas relações que se discriminam:

Estão disponíveis para consulta, no Setor de Património, Inventário e Cadastro, os mapas com a informação detalhada sobre a totalidade dos bens inventariados. Por se tratar de mapas muito extensos, não foram anexados.

8.2.12 – Imobilizações em poder de terceiros:

- Bens de Domínio Público;

Encontra-se abrangida por um contrato de concessão, celebrado entre a Câmara Municipal de Redondo e a EDP Distribuição – Energia, SA, a distribuição de energia elétrica em baixa tensão na área do Município de Redondo.

8.2.14. – Bens do Imobilizado não valorizados:

a) – Bens de relevância histórica ou cultural que, em sequência de critério definido pela Comissão de Avaliação, assumem valor zero por não ser exequível a sua avaliação.

b) – Bens imóveis, avaliados, cujo registo de propriedade não se encontra regularizado, não se encontrando, por isso, contabilizados no Ativo Imobilizado.

c) - Bens móveis e imóveis arrolados e classificados, cujo custo de aquisição ou produção se desconhece, encontrando-se em fase de avaliação técnica.

d) – Bens móveis arrolados e classificados, aos quais foi atribuído o valor zero pela comissão de avaliação, em conformidade com o ponto 4.1.4 dos critérios de valorimetria do POCAL.

8.2.15 – Quanto aos bens de domínio público não amortizáveis.

Bens de domínio público não amortizáveis:

- Terrenos

Município de Redondo

Notas ao Balanço e à demonstração de Resultados

Em conformidade com o disposto na alínea g), nº 1, do artigo 36º da Portaria nº 671/2000, publicada na II Série do Diário da República do dia 17 de Abril de 2000, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Bens do Estado (CIBE), os terrenos não estão sujeitos ao regime de amortizações, pelo que não são objeto de amortização.

8.2.16 – No que respeita às entidades participadas, apresentam-se, na página seguinte, os quadros de:

- a) Participações Financeiras – Entidades Societárias;
- b) Participações Financeiras – Entidades Não Societárias

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - ENTIDADES SOCIETÁRIAS

Quadro – XXXIV

(Valores em Euros)

Denominação Social	N.P.C.	Nº	CAE	Capital Social €	Participação	
					Valor €	%
ÁGUAS DE LISBOA E VALE DO TEJO, S.A.	513606130			83 759 578€	152.405€	0,18%
FAM – FUNDO APOIO MUNICIPAL	513319182			417 857 175€	233 410,52€	0,06%

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS

Quadro – XXXV

(Valores em Euros)

Denominação Social	N.P.C.	Nº	CAE	Contribuição		Data Constituição
				Anual		
				Inicial	€	
CIMAC – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL	509364390	1P	84113	-	28.863,48€	03-08-2009
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – ANMP	501627413	1P	91333	-	4306,70€	30-03-1985
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS	513864202				1.000,00€	

ENDIVIDAMENTO IMPUTÁVEL AO MUNICÍPIO	% Imputação	Endividamento Imputável €
CIMAC – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL	5,10%	30.844,21€
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – ANMP	0,283%	384,46€

8.2.22 – As dívidas de cobrança duvidosa correspondem aos recibos para cobrança evidenciados no mapa das contas de ordem:

COD. CONTA		ANTERIOR		DO PERIODO		ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
21.8	CLIENTES, CONTRIB. E UTENTES DE COBRANÇA DUVIDOSA	309.262,65€		98.678,29€	0 €	408.940,94€	0€	408.940,94€	

8.2.26 – Mapa com descrição desagregada referente às garantias, cauções prestadas e recibos para cobrança:

MAPA DAS CONTAS DE ORDEM

Mapa das Contas de Ordem							
Cod. Conta	Designação	Saldo Inicial		Do Ano		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
9	CONTAS DE ORDEM	1.923.006,66 €	1.964.849,25 €	267.960,99 €	265.903,63 €	- €	39.785,23 €
9,1	CAUÇÕES E DEPÓSITOS DE GARANTIA	1.044.454,20 €	1.525.571,02 €	158.167,98 €	8.057,36 €	- €	331.006,20 €
09.1.1	CAUÇÕES PARA FORNECIMENTO DE ÁGUA	22.115,36 €	22.697,47 €	- €	- €	- €	582,11 €
09.1.1.01	Fom. de água - Cauções prestadas	- €	22.697,47 €	- €	- €	- €	22.697,47 €
09.1.1.03	Fom. de água - Cauções devolvidas	22.115,36 €	- €	- €	- €	22.115,36 €	- €
09.1.2	CAUÇÕES DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS	712.953,62 €	1.095.175,41 €	148.324,16 €	2.057,36 €	- €	235.954,99 €
09.1.2.01	Empreit. e fomec. - Cauções prestadas	- €	1.095.175,41 €	- €	- €	- €	1.095.175,41 €
09.1.2.03	Empreit. e fomec. - Cauções devolvidas	712.953,62 €	- €	148.324,16 €	2.057,36 €	859.220,42 €	- €
09.1.3	CAUÇÕES DE LOTEAMENTOS E OBRAS	309.385,22 €	398.526,48 €	9.843,82 €	6.000,00 €	- €	85.297,44 €
09.1.3.01	Loteamentos e obras - Cauções prestadas	- €	398.526,48 €	- €	6.000,00 €	- €	404.526,48 €
09.1.3.03	Loteamentos e obras - Cauções devolvidas	309.385,22 €	- €	9.843,82 €	- €	319.229,04 €	- €
09.1.4	CAUÇÕES DE LICENCIAMENTOS SANITÁRIOS	- €	8.947,81 €	- €	- €	- €	8.947,81 €
09.1.4.01	Lic. Sanitários - Cauções prestadas	- €	8.947,81 €	- €	- €	- €	8.947,81 €
09.1.5	OUTRAS CAUÇÕES	- €	223,85 €	- €	- €	- €	223,85 €
09.1.5.01	Outras cauções - Cauções prestadas	- €	223,85 €	- €	- €	- €	223,85 €
9,2	RECEITA VIRTUAL	3.359,38 €	- €	99.678,29 €	- €	103.037,67 €	- €
09.2.1	RECEITA VIRTUAL - ANOS ANTERIORES	3.359,38 €	- €	- €	- €	3.359,38 €	- €
09.2.1.01	R. V. de anos anteriores - Liquidada	3.359,38 €	- €	- €	- €	3.359,38 €	- €
09.2.2	RECEITA VIRTUAL - ANO CORRENTE	- €	- €	99.678,29 €	- €	99.678,29 €	- €
09.2.2.01	R. V. do ano corrente - Liquidada	- €	- €	99.678,29 €	- €	99.678,29 €	- €
9,3	GARANTIAS A FAVOR DA CMR	- €	435.919,23 €	- €	- €	- €	435.919,23 €
09.3.1	GARANTIAS BANCÁRIAS A FAVOR DA CMR	- €	435.919,23 €	- €	- €	- €	435.919,23 €
09.3.1.01	Gar. banc. a favor da CMR - Constituídas	- €	435.919,23 €	- €	- €	- €	435.919,23 €
9,9	CONTRAPARTIDAS	875.193,08 €	3.359,00 €	10.114,72 €	257.846,27 €	624.102,53 €	- €
09.9.1	DE CAUÇÕES E DEPÓSITOS DE GARANTIA	439.273,85 €	- €	10.114,72 €	158.167,98 €	291.220,59 €	- €
09.9.1.01	Contrapartida - Cauções de fom. de água	582,11 €	- €	- €	- €	582,11 €	- €
09.9.1.02	Contrapartida - Cauções de empr. e fom.	340.378,82 €	- €	4.114,72 €	148.324,16 €	196.169,38 €	- €
09.9.1.03	Contrapartida - Cauções de lot. e obras	89.141,26 €	- €	6.000,00 €	9.843,82 €	85.297,44 €	- €

09.9.1.04	Contrapartida - Cauções de lic. sanitár.	8.947,81 €	- €	- €	- €	8.947,81 €	- €
09.9.1.05	Contrapartida - Outras cauções	223,85 €	- €	- €	- €	223,85 €	- €
09.9.2	CONTRAPARTIDA - RECEITA VIRTUAL	- €	3.359,00 €	- €	99.678,29 €	- €	103.037,29 €
09.9.2.01	Contrapartida - R. V. de anos anteriores	- €	3.359,00 €	- €	- €	- €	3.359,00 €
09.9.2.02	Contrapartida - R. V. do ano corrente	- €	- €	- €	99.678,29 €	- €	99.678,29 €
09.9.3	CONTRAPARTIDA - GARANTIAS BANCÁRIAS	435.919,23 €	- €	- €	- €	435.919,23 €	- €
09.9.3.01	Contrapartida - Gar.banc. a favor da CMR	435.919,23 €	- €	- €	- €	435.919,23 €	- €
TOTAL		1.923.006,66 €	1.964.849,25 €	267.960,99 €	265.903,63 €		39.785,23 €

8.2.27. Provisões acumuladas e provisões do exercício:

COD. CONTA		ANTERIOR		DO PERIODO		ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
29.1	Para cobranças duvidosas		311.239,13€	0€	28.807,79€	0€	340.046,92€		340.046,92€
29.2	Para riscos e encargos		436.582,92€	0€	0€	0€	436.582,92€		436.582,92€

8.2.28 – Movimentos ocorridos no exercício nas contas da classe 5 «Fundo Patrimonial»:

Tecnicamente, o Inventário do Património do município de Redondo encontra-se concluído. Contudo, podem ainda existir situações patrimoniais pontuais, que não foram objeto de inventariação, ou, que apesar de inventariadas não estavam valorizadas, uma vez que não era possível atribuir-lhes um valor de mercado.

FUNDOS PRÓPRIOS

COD. CONTA		ANTERIOR		DO PERIODO		ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
5	FUNDOS PROPRIOS	16.972.796,85€	46.923.958,16€	1.409.906,00€	224.837,54 €	18.382.702,85€	47.148.795,70€	- €	28.766.092,85€
51	PATRIMÓNIO	- €	45.445.042,79€	- €	- €	- €	45.445.042,79 €	- €	45.445.042,79 €
57	RESERVAS	- €	1.478.915,37 €	0 €	0 €	0 €	1.478.915,37 €	- €	1.478.915,37 €
59	RESULTADOS TRANSITADOS	16.972.796,85€	- €	1.409.906,00€	224.837,54€	18.382.702,85€	224.837,54€	18.157.865,31€	- €
88	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	1.409.906,00€	- €	2.746.989,30€	2.459.544,00€	4.156.895,30€	2.459.544,00€	1.697.351,30€	- €

O saldo da conta 51- *Património* resulta da diferença entre o total do ativo e do passivo do balanço inicial, bem como dos posteriores ajustamentos ao balanço inicial e ainda do reforço do património de acordo com o ponto 2.7.3.4. do POCAL.

O saldo da conta 57- *Reservas* - refere-se à transferência de 5% dos resultados líquidos dos exercícios anteriores para a conta 571- *Reservas Legais* e ao registo de valores doados na conta 576- *Doações*. A conta 59- *Resultados transitados* - regista os resultados transitados do valor do resultado líquido dos exercícios dos anos anteriores e ainda algumas regularizações que, quer pela sua natureza, quer pelo seu valor, foram consideradas não frequentes e de grande significado.

A conta 88- *Resultado líquido do exercício* - provém do apuramento final dos resultados do exercício de 2018.

8.2.29 – Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas:

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS-CONSUMIDAS

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	42,00 €	136.784,12 €
Compras	309.024,44 €	399.287,23 €
Regularização de existências	0 €	-24.448,82 €
Existências finais	42,00€	124.543,38 €
Custos no exercício	309.024.44 €	387.079,15 €
CMVMC	696.103,59 €	

O saldo das existências foi obtido através do sistema de inventário permanente implementado desde 2002. Atendendo às especificidades inerentes à implementação deste sistema, e, como complemento do trabalho final de Inventário Geral Anual de 2018, procederam-se a movimentos de regularizações de existências.

8.2.31 – Demonstração dos Resultados Financeiros:

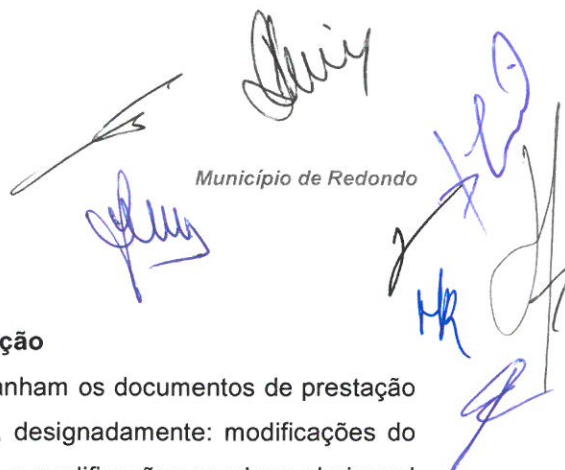
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS					
CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N-1		N	N-1
681 - JUROS SUPOSTADOS	1.062,85€	2.057,52€	781 - JUROS OBTIDOS	0€	7.604,17€
682 - PERDAS EM ENTIDADES PRATICADAS			782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS		
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	48.670,23€	48.670,23€	783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS	20.041,02€	8.556,75€
684 - PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0		784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL		
685 - DIFERENÇAS DE CAMBIO DESFAVORÁVEIS			785 - DIFERENÇAS DE CAMBIO FAVORÁVEIS		
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA			786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS	461,74€	
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	1.655,99€	2.702,91€	787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
RESULTADOS FINANCEIROS	318.898,09€	310.546,42€	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS	349.784,56€	347.816,16€
Total	370.287,32€	363.977,08€	Total.....	370.287,32€	363.977,08€

8.2.32 – Demonstração dos Resultados Extraordinários:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS					
PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS		CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
691 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS			791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS	2.498,78€	15.942,46€	792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS	2.047,94€	2.640,97€	793 - GANHOS EM EXISTÊNCIA	26.496,76€	5.973,53€
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	10.069,54€	23.526,47€	794 - GANHOS IMOBILIZÁVEIS	52.913,58€	23.090,24€
695 - MULTAS E PENALIDADES			795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS	7.789,01€	4.527,60€
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES			796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES	0€	29.253,09€
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	14.546,96€	174.016,15€	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	11.500,30€	265.067,63€
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS			798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	661.203,48€	647.550,44€
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	730.739,91€	759.336,48€			
Total.....	759.903,13€	975.462,53€	Total.	759.903,13€	975.462,53€



Município de Redondo

8.3 – Notas sobre o processo orçamental e respetiva execução

A informação sobre este ponto consta dos mapas que acompanham os documentos de prestação de contas, construídos de acordo com o definido no POCAL, designadamente: modificações do orçamento da receita, modificações do orçamento da despesa e modificações ao plano plurianual de investimentos.

